

Benin: A África de verdade



Circuito: 6 dias / 6 noites

- Visto para o Benim é obrigatório e o pedido pode ser feito online acessando o website: <https://evisa.gouv.bj/fr/>
- A vacina da febre amarela é obrigatória

Dia 1 – Segunda-feira dia 7 de janeiro

Chegada em Cotonou durante a noite. Instalação no hotel.

Dia 2 – Terça-feira dia 8 de janeiro

Manhã:

Café da manhã no hotel. Saída para a cidade de Ganvie construída sobre palafitas. Passeio em barco na cidade e visita de algumas Aguégués, cabanas construídas sobre a lagoa. Descoberta das Acadjas, espaços de piscicultura tradicional sobre o lago Nokoué.



Almoço em Ganvie.

Tarde:

Visita a uma fábrica de tecelagem tradicional (ou de costureiros para aqueles que quiserem comprar roupas feitas com tecidos africanos) e logo depois visita a Universidade de Abomey-Calavi (maior universidade pública do sul do país) para intercâmbios com representantes de associações de estudantes e palestra

Noite:

Jantar

Dia 3 : Quarta-feira dia 9 de janeiro

Manhã:

Depois do café da manhã, seguiremos para cidade real de Abomey. No caminho, faremos uma parada em Allada, a cidade dos ancestrais de Toussaint Louverture, herói da luta pela independência do Haiti (1801).

Almoço:

Almoço na Auberge d'Abomey que está instalada dentro de edifícios coloniais franceses.

Tarde:

Encontraremos com o descendente do Rei Agoli Agbo e a sua corte. Visitaremos os palácios reais (Rei Guézo e rei Glele). Dentro dos palácios se encontra uma interessante coleção de objetos (tronos, cetros, vestuário, etc).

Visitação a feira de artesanato na praça real que fica dentro dos palácios; Vários artesãos reais fazem e vendem joias e as famosas pinturas de Abomey.

Noite:

Saída para Ouidah. Jantar e noite em Ouidah



Dia 4 – Quinta-feira dia 10 de janeiro

Manhã:

Café da manhã e visita ao forte Português onde visitaremos uma exposição lindíssima de fotografias de Pierre Verger. Faremos depois uma peregrinação curta sobre o caminho dos ancestrais.

Tarde:

Participaremos junto com as autoridades locais das celebrações da festa do Vodun frente ao mar e ao lado do memorial da "Porta de não-retorno", local de embarque dos homens e mulheres escravizados para o Brasil. Encontraremos com um dos grandes líderes do Vodun, Daagbo Hounon.

Noite:

Jantar e noite em Ouidah



Porta do não retorno

Dia 5 Sexta-Feira dia 11 de janeiro

Manhã:

Depois do café da manhã, passaremos pela floresta sagrada e parada (ou visita, se for possível) na frente da casa da família Souza. Dom Francisco de Souza "Chacha 1" é um baiano que foi vice-rei de Ouidah e parceiro do Rei Guézo de Abomey que está enterrado lá. Na frente da casa do Dom Francisco se encontra a praça de venda em leilão aonde as pessoas escravizadas foram vendidas.

Visita da Fundação Zinsou instalada num casarão de arquitetura afro-brasileira. Veremos uma exposição de obras de artistas beninenses contemporâneos.

Almoço:

Almoço em Ouidah e volta para Cotonou.

Tarde:

Visita ao mercado Dantokpa, maior mercado ao ar livre da África do oeste, ou passaremos em um salão de beleza para fazer tranças africanas (para aqueles que quiserem).

Noite:

Conheceremos a vida noturna de Cotonou.

Dia 6 – Sábado dia 12 de janeiro

Manhã:

Café da manhã e saída para a cidade de Porto Novo

Passeio pela cidade de Porto Novo, capital administrativa do Benin. Visita do Palácio Real do Rei Toffa e da mesquita de Porto Novo que é uma réplica da *Catedral Basílica de Salvador da Bahia*. Muitas casas de estilo afro-brasileiro.

Almoço na cidade.

Tarde:

Visita ao museu da Silva e de vários artistas fazendo esculturas com materiais reciclados. Saída para voltar em Cotonou.

Noite:

Jantar e noite no hotel



Mesquita de Porto Novo

Dia 7 Domingo dia 13 de janeiro

Manhã:

Depois do café da manhã visita do centro de artesanato.

Almoço na beira do mar em Fidjrose

Tarde:

Livre

Noite:

Saída para o aeroporto às 20h.

*Os custos com o roteiro (almoço, jantar, transporte, etc.) não estão inclusos no valor do pacote.